

## 41º ANIVERSÁRIO DA VIDA ECONÓMICA

VIDA ECONÓMICA CELEBRA 41 ANOS

# O país precisa de empresas e pessoas

“As empresas são pouco reconhecidas pelo missão difícil que cumprem em concorrência aberta no mercado” – João Luis de Sousa. No evento que celebrou o 41.º aniversário, o diretor da “Vida Económica” destacou a proximidade do grupo editorial ao setor produtivo “.. dando voz às empresas e organizações, às suas equipas, aos seus quadros, contribuindo de forma positiva para o seu desempenho”.

“Temos a obrigação de divulgar as boas práticas na área dos Recursos Humanos, como área nobre da gestão, continuando a alargar a formação disponibilizada pela Vida Económica Business School.”

“O nosso país precisa de mais e melhores empresas, mas



“Devemos a João Carlos Peixoto de Sousa a visão, a coragem, a capacidade de fazer muito com poucos meios”, afirmou João Luís de Sousa.

precisa também de mais intrapreneurismo com a mudança de atitude e a afirmação de uma cultura empreendedora entre os colaboradores das organizações”- acrescentou.

“Queremos contribuir para que os colaboradores assumam

o papel de gestores das suas carreiras profissionais, porque o conceito tradicional do trabalho dependente está ultrapassado. Hoje as empresas e os seus profissionais precisam de estar focados nos objetivos, na melhoria contínua e na avaliação e par-



Mariana d'Orey fez a apresentação dos prémios atribuídos no aniversário da Vida Económica.

tilha de resultados” - afirmou João Luís de Sousa.

“Por isso queremos divulgar e apoiar os fazedores. Mais do que nunca, o país precisa de empresas e pessoas fazedoras.”

“Queremos contribuir para que a proporção dos fazedores

seja maior. Por isso, alargamos este ano as categorias nos nossos prémios para distinguir as organizações e as equipas fazedoras.”

“Desta forma, cumprimos o nosso papel divulgando o trabalho e o mérito em vários setores da atividade económica.”

## OS PREMIADOS



**ABANCA**  
**PRÉMIO FINANCIAMENTO**  
Pedro Pimenta, Country Head

Um banco com o compromisso de estar sempre ao lado dos seus clientes, em todos os momentos. Está presente em 11 países e três continentes, com mais de 700 balcões - 70 em Portugal - o que lhe permite estreitar laços e criar pontes para as empresas. Tem mais de dois milhões de clientes, e é para eles que trabalha, estejam onde estiverem. Utiliza tecnologia de última geração, para uma nova geração de clientes. Dispõe de soluções específicas e sistemas de controlo para medir todos os parâmetros de investimento, analisar fundos ou avaliar perfis. Olha para a inovação como um pilar fundamental que o obriga a melhorar enquanto banco, para melhorar a experiência dos clientes. O Mobile Banking como o Online Banking do ABANCA tornam a experiência mais prática e intuitiva.



**Natixis**  
**PRÉMIO SOLIDARIEDADE**  
Nádia Leal Cruz, diretora

A Natixis em Portugal é um Centro de Especialização que tem como missão transformar a banca tradicional, desenvolvendo soluções inovadoras para o negócio, as operações e a cultura de trabalho do Grupo BPCE em todo o mundo. A Natixis em Portugal faz parte da divisão Global Financial Services, onde aplica tecnologia para o desenvolvimento de expertise financeira nas suas duas linhas de negócio globais – Corporate & Investment Banking e Asset & Wealth Management – e, transversalmente, para as entidades do Groupe BPCE. O Centro de Especialização, sediado no Porto, conta atualmente com mais de 2400 colaboradores de mais de 30 nacionalidades. O projeto no Porto é um dos maiores investimentos em Recursos Humanos alguma vez realizados pelo Groupe BPCE.



**Derichebourg Facility Services S.A.**  
**PRÉMIO RECURSOS HUMANOS**  
António Neto, diretor de RH

A Derichebourg Facility Services é uma empresa dinâmica e flexível que assumiu o compromisso de contribuir para a mudança da imagem do setor onde atua, tornando-se numa referência no mercado da prestação dos Facility Services. Cultivando atitudes de parceria, promovendo a procura contínua dos melhores e mais inovadores métodos, investindo fortemente na proteção do Ambiente e na Segurança e Saúde dos seus colaboradores, a Derichebourg quer diferenciar-se pela qualidade e profissionalismo dos seus serviços. Atualmente com cerca de 5000 trabalhadores e mais de 3.500 locais de prestação de serviço, a Derichebourg promove todos os esforços para continuar a crescer, procurando ser cada vez mais competitiva.



**Lionesa Group**  
**PRÉMIO LEGADO CULTURAL**  
Tiago Maia, administrador

Com o Prémio Legado Cultural a Vida Económica pretende valorizar a ação das empresas na defesa e promoção da cultura em complemento da atividade principal. Contrariando a ideia generalizada sobre falta de interesse pelos valores culturais, há cada vez mais empresas com papel relevante na arte e cultura. A empresa vencedora do prémio Legado Cultural começou por criar espaços de arte e cultura e apoiar artistas locais, apostou na preservação do património, e tem vindo a promover a inovação e criatividade. Entre os projetos com mais impacto na vertente cultural destacam-se a reabilitação da Livraria Lello, do Teatro Sá da Bandeira, e a compra recente e o regresso a Portugal do quadro “Descida da Cruz” do pintor Domingos Sequeira.



**LTdye**  
**PRÉMIO TRANSIÇÃO DIGITAL E SUSTENTABILIDADE**  
Luís Sampaio

A transição digital é um dos maiores desafios que as empresas enfrentam. E a indústria transformadora enfrenta dilemas difíceis com o aumento da componente de serviço nos produtos. Para a atribuição do prémio Transição Digital e Sustentabilidade a Redação da Vida Económica escolheu uma PME industrial do setor têxtil com capital 100% português. A empresa premiada destacou-se por ter digitalizado o processo produtivo, criando um sistema próprio com ecrãs LCD em todos os espaços da área fabril para monitorizar e apoiar o processo produtivo. O sistema criado foi determinante para o aumento da produtividade da empresa e flexibilidade da produção.

## 41º ANIVERSÁRIO DA VIDA ECONÓMICA

## fazedoras



O Solar do Vinho Verde acolheu o evento de aniversário da Vida Económica.

“Através do seu exemplo, as empresas e organizações premiadas ajudam a cumprir o nosso objetivo e reforçam o significado deste evento” – sublinhou.

“Nesta data de aniversário agradecemos à nossa equipa o trabalho desenvolvido mas os

parabéns são para os nossos leitores” – acrescentou João Luís de Sousa.

**Promover as organizações e os profissionais**

João Luís de Sousa destacou

algumas ações prioritárias: “Estamos a concluir o novo site com um layout e funcionalidades ao nível dos melhores padrões do mercado, quer na versão desktop quer na versão mobile que é utilizada de forma crescente pelos leitores.”

“Lançámos os primeiros audiobooks e vamos alargar este suporte a todos os livros, tirando partido da tecnologia disponível, e disponibilizando os leitores uma nova forma de acesso que permite complementar a leitura em papel ou em plataforma digital.”

“Vamos alargar o trabalho redatorial a mais sectores de atividade através de novos suplementos temáticos em versão impressa e com circulação alargada em suporte digital. Este projeto está a ser desenvolvido em parceria com A Hora das Palavras, o que nos permite beneficiar do seu conhecimento e experiência na comunicação digital, assegurando a cobertura jornalística sobre mais empresas e mais setores de atividade.”

“Concluimos a reformulação da nossa publicação mais antiga, o Boletim do Contribuinte, passando a ter um conteúdo mais alargado, mais acessível, com interação entre o suporte impresso e o suporte digital um conceito mais contemporâneo e enriquecido como recurso à Inteligência Artificial. A versão final que produzimos vai agora ser submetida a um grupo de leitores para análise, antes do lançamento da

**Os desafios de hoje são diferentes dos do passado, mas a vontade de vencer é semelhante**

nova fórmula”, adiantou João Luís de Sousa.

“Iremos mudar em breve para as novas instalações, com a reconversão do Cinema Pedro Cem, na Rua Júlio Dinis, criando um grande polo de trabalho e de inovação com vertente cultural e criativa.”

**Legado de João Carlos Peixoto de Sousa**

“Neste aniversário não podemos deixar de recordar o começo em 1983 com a fragilidade do arranque mas com a ambição de afirmar o nosso projeto. Devemos a João Carlos Peixoto de Sousa a visão, a coragem, a capacidade de fazer muito com poucos meios, a determinação em desenvolver a atividade editorial iniciada em 1933 com o Boletim do Contribuinte, por iniciativa de António Feliciano de Sousa.”

“O percurso de 41 anos da Vida Económica e de 91 anos na informação especializada é um motivo de grande satisfação e uma enorme responsabilidade”, enfatizou João Luís de Sousa.

Os desafios de hoje são diferentes dos do passado, mas a vontade de vencer é semelhante.

Tal como referiu o diretor da Vida Económica, “hoje temos mais recursos e melhores meios, mas enfrentamos o desafio da transição digital. Através dos canais digitais conseguimos comunicar com mais leitores e chegar cada vez mais depressa e mais longe em Portugal e no espaço da lusofonia mas a digitalização coloca em causa o modelo de negócio dos meios de comunicação, sem criar um modelo de negócio alternativo”.

“Os dilemas que enfrentamos são semelhantes aos de muitas outras empresas. Há mudanças muito rápidas nos hábitos dos consumidores e nas tendências do mercado, o que obriga as empresas a um trabalho permanente de adaptação e de criação de novos produtos e serviços. Para as empresas inovar deixou ser uma alternativa para se tornar uma obrigação”, acrescentou.

(Continua na página seguinte)



**Atepeji – Ateliers de Portugal**  
**PRÉMIO INVESTIMENTO**  
Rui Moreira, diretor-geral

Portugal continua a ser um país atrativo para o investimento estrangeiro.

Ao atribuir o Prémio Investimento a Redação da Vida Económica pretende destacar iniciativas inovadoras que criam valor de forma sustentável e geram emprego qualificado.

Entre um vasto leque de investimentos em vários setores de atividade foi escolhido um projeto diferenciador dedicado à produção de artigos de couro de alta qualidade, combinando a tradição artesanal com a excelência técnica.

Situada em Ponte do Lima, esta empresa fabrica bolsas, malas e outros acessórios de couro que seguem rigorosos padrões de qualidade, apreciados em todo o Mundo.

Desta forma, o país desenvolve a capacidade e especialização na produção artesanal de luxo.



**Ferbar – Fernando Barros**  
**Produtos Alimentares, SA**  
**PRÉMIO INDÚSTRIA**  
**AGROALIMENTAR**  
Hugo Pinheiro da Silva,  
administrador financeiro

O Prémio Indústria Agroalimentar tem por objetivo destacar um setor com um elevado volume de emprego e grande volume de exportações, além de assegurar a procura no mercado interno. A análise efetuada pela Redação da Vida Económica considerou o desempenho na distribuição de produtos alimentares, a inovação e desenvolvimento, assim como a sustentabilidade e responsabilidade social.

A vencedora do prémio é uma empresa portuguesa com mais de 60 anos de presença no mercado que produz marcas próprias e distribui marcas conhecidas proporcionando acesso a produtos de qualidade em Portugal e nos mercados de exportação.



**Luísa Salgueiro**  
**PRÉMIO ADMINISTRAÇÃO**  
**LOCAL**  
Presidente da CMMatosinhos

A Vida Económica criou a nova categoria de prémio Administração Local. Este prémio tem como objetivo distinguir os autarcas pelo papel que desempenham no apoio à dinamização da economia local. Os autarcas têm uma ação determinante na criação de infraestruturas e disponibilização de serviços indispensáveis às empresas.

Além da ação relevante na gestão urbanística e em áreas essenciais como a habitação, o ensino, e a coesão social, os autarcas são os principais responsáveis pela promoção dos seus municípios e pela captação de investimento público e privado. O prémio Administração Local atribuído pela Redação da Vida Económica reconhece o mérito do trabalho desenvolvido pela presidente da CMM.



**Câmara de Comércio**  
**e Indústria**  
**Luso-Francesa**  
**PRÉMIO COMÉRCIO EXTERNO**  
Fabrice Lachize,  
presidente da CCILF

Administrador de uma empresa vimaranense, foi eleito neste mês em maio de 2021, como presidente da CCILF.

Fundada em 1887, a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa (CCILF) é uma associação privada reconhecida como Utilidade Pública, com uma rede de cerca de 620 associados em Portugal e França. Implantada nos dois principais pólos económicos do país, Lisboa e Porto, a CCILF tem como principal objetivo incrementar o comércio bilateral luso-francês e proporcionar um amplo leque de serviços a todas as empresas interessadas por um dos dois mercados, fomentando assim correntes de negócios duradouras.

## 41º ANIVERSÁRIO DA VIDA ECONÓMICA

# Administração Local promove o investimento e apoia as empresas

(Continuação da página anterior)

“O grande desígnio dos municípios portugueses, nos dias de hoje, é fazer com que o país avance, com que as pessoas gostem de estar e viver em Portugal, de investir, fixar as melhores empresas, o talento, desenvolver as nossas comunidades. E só o conseguimos fazer com uma visão, obviamente nacional, de uma enorme parceria com o setor privado, que está aqui hoje tão bem representado”, afirmou Luísa Salgueiro. A presidente da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses e da Câmara de Matosinhos, recebeu o prémio Administração Local atribuído pela Vida Económica.

Luísa Salgueiro focou o papel dos municípios na criação de um espaço de serviços próprios para facilitar a vida dos investidores. “Nós bem sabemos que muitas vezes os investidores olham para as entidades públicas como as que traduzem a burocracia e as dificuldades. Já estamos noutra fase da nossa vida, nós queremos sobretudo ser facilitadores, parceiros, ajudar a que as empresas invistam, qualifiquem os territórios, que melhorem a vida das pessoas. E, permitam-me uma nota especial, com

**“Hoje as empresas e os seus profissionais precisam de estar focados nos objetivos, na melhoria contínua e na avaliação e partilha de resultados”**

uma comunicação social à altura, capaz, competente, exigente, que nos ajuda a projetar o país, que dê conta de como somos capazes, que é muito, e não estejam só a noticiar as coisas tristes que acontecem na vida dos outros.”

“Houvessem muitas publicações como a Vida Económica, saibam projetar o melhor que nós fazemos, eu tenho a certeza de que o país estaria melhor”, acrescentou.

“Da parte da ANMP, queria deixar aqui, sobretudo aos investidores e às pessoas fazedoras, que estão aqui a passar hoje, uma mensagem de compromisso e de alinhamento naquilo com que são os nossos objetivos. Passou o tempo em que



Luísa Bernardes, Vera Cunha, Cristina Passas, Clara Marcos, e Manuela Grazina com João Luís de Sousa no corte do bolo de aniversário.

havia de um lado o público e do outro o privado. Estamos no tempo em que somos todos essenciais, cruciais para desenvolvermos as vossas empresas, os nossos territórios, mas sobretudo a vida das

peças. Com a ajuda da Vida Económica fazemo-lo melhor mas sobretudo com a ajuda, a visão e a capacidade de tantos fazedores que foram aqui hoje homenageados, felizmente muitos, vários, de Matosinhos, o melhor concelho para viver e para investir.”

“Os municípios têm na ANMP a representante daqueles que, modestia à parte, foram os grandes responsáveis pela maior transformação que o país viveu e que infelizmente não são devidamente

reconhecidos. Há grandes empresários em Portugal que transformam o país mas também há grandes autarcas que se destacam todos os dias, ainda que mal pagos, a fazer o melhor pelas populações.

Este prémio bem nos estimula, porque raramente somos premiados, raramente somos distinguidos, portanto é o melhor momento para mim em representação da ANMP e da melhor câmara do mundo receber este prémio”, concluiu Luísa Salgueiro.

## E. Leclerc e Escola de Hotelaria e Turismo do Porto apoiaram iniciativa

O evento de aniversário da “Vida Económica” contou com o apoio da E. Leclerc-Lordelo e da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto com o Chef João Covelo. A celebração foi também apoiada pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa e Comissão Vitícola Regional dos Vinhos Verdes, tendo decorrido no Solar do Vinho Verde, na Rua da Restauração, sobre o rio Douro.

Os mais de 300 convidados puderam apreciar os vinhos de vários produtores, incluindo a Casa de Santa Eulália, Quinta de Soalheiro, Ervideira, Quinta de Santa Cristina, Herdade da Calada e Real Companhia Velha.



Manuel Ramalho, presidente do International Club, foi um dos participantes no evento.



Grupo de Fados da Universidade do Porto abrilhantou o evento interpretando fados de Coimbra.



Inácio Ribeiro, Elísio Brandão, António Monteiro e Regina Pousada, entre os convidados.



Pedro Pais do Amaral, da Associação Portuguesa dos Industriais de Plástico, entre os convidados presentes.



Luís Sampaio, CEO da LTdye, com Ana Paula Silva, José Barroso e Filipe Ribeiro.